

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Passeio Paroquial à Sr.ª da Lapa: Lembramos que o passeio paroquial é já na próxima 6.ª feira, dia 10, com saída da EN 13, em frente ao Cruzeiro do Senhor do Socorro, pelas 7,45 h. e chegada pelas 21 h. Podem entrar também em outros locais da EN 13, desde que avisem o pároco. O passeio será ao Santuário de N. Sr.ª da Lapa, situado na freguesia de Quintela, concelho de Sernancelhe, distrito de Viseu. Preços do bilhete: Adultos – 12 €; Jovens – 10 €; Crianças (até aos 12 anos) – 7 €. Almoço por conta de cada um, levando farnel ou escolhendo entre um Café/Snack-bar e 2 restaurantes existentes nas imediações do Santuário. Para inscrições, contactar o pároco. Ainda há bastantes lugares vagos na 3.ª camioneta.

Não há Missa nem atendimento no Cartório: Na 6.ª feira, dia 10, devido ao Passeio Paroquial.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 60 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 40 €; Anónima – 30 € (mensal); Maria Trindade – 10 €; Mercedes Renda Castro Campelo – 5 € (mensal); Maria Deolinda Rodrigues da Silva, de Subportela – 150 €; Sandra Cristina Oliveira da Costa – 10 €; Santa Casa da Misericórdia de Leiria – 25 €. Bem hajam!

Donativos para os sinos da nova igreja: Esta semana foram entregues, expressamente para a aquisição e montagem dos sinos da nova igreja, os seguintes donativos: Anónima – 20 €. Total recebido para os sinos – 4.372 €. Parabéns aos que têm contribuído. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
6	Seg	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; Helena Passos
7	Ter	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Qua	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz
9	Qui	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Manuel de Jesus Duarte; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Sex		
11	Sáb	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves
12	Dom	10	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; 7 jovens falecidas em acidente; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Adelaide de Passos Pacheco e Félix Guimarães Barbosa; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; Maria da Conceição Alves e António da Rocha

PARÓQUIA VIVA

N.º 544 – 05/06/2011

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Ascensão do Senhor – Ano A



«Jesus disse-lhes: “... Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos.”» (Evangelho); «elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos.» (1.ª leitura)

Universo digital busca «terra firme»

Apresentação do Dia Mundial das Comunicações Sociais

O mundo das comunicações sociais, em plena revolução digital, é hoje um “universo movediço e em expansão”, mas que tem potencialidades para dar “passos seguros, em terra firme”.

Esta ideia foi expressa por Pedro Gil, durante o colóquio “Reino Digital – Onde estamos e onde podemos ir?” que integrou a apresentação do 45.º Dia Mundial das Comunicações Sociais, no auditório paroquial da igreja de S. João de Deus, em Lisboa.

O director do Gabinete de imprensa do Opus Dei deu como exemplo o esforço que a Igreja Católica tem feito, para se adequar a uma “realidade” em permanen-

te actualização onde, todos os dias, surgem na Internet cerca de “60 mil novos sites, 2 milhões de vídeos e 5 milhões de mensagens escritas”.

“Temos projectos como o Evangelho Quotidiano, sites que ajudam na oração como o Passo a Rezar, que disponibilizam retirios on-line, sites institucionais, de eventos, de espiritualidade, de informação, de comunicação com o meio empresarial” exemplifica aquele responsável, em declarações recolhidas pela Agência ECCLESIA.

Meios que são agora, “parte irreversível da vida humana” e que implicam uma “nova maneira de actuar e pensar, onde tudo se joga nos primeiros três segundos”.

No entanto, seguindo o alerta deixado por Bento XVI, na sua mensagem para o Dia Mundial, “o contacto virtual não deve substituir o contacto directo entre as pessoas”.

Para Pedro Gil, este “terreno movediço” só se tornará “firme” se não cercar a riqueza que constitui o diálogo humano.

“Quem passa uma, duas horas com alguém no Facebook deve perguntar-se se também conversa assim com a família”, aponta.

Uma reflexão que também deve ser feita no campo da pastoral, já que, segundo Bento Oliveira, a Internet e as redes sociais não são a salvação da Igreja, mas sim “ferramentas a trabalhar no dia a dia”.

(Continua na pág. 3)

Solenidade da Ascensão do Senhor – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 1, 1-11

2.ª leitura: Ef. 1, 17-23

Evangelho: Mt. 28, 16-20

- On-line -

A solenidade da Ascensão consegue conciliar e unir dois extremos, que parecem irreconciliáveis: o partir e o ficar – “vou partir”, mas “estarei sempre convosco”. Hoje isso torna-se mais admissível, dados os poderosíssimos meios de comunicação social, que, instantaneamente, conseguem unir pessoas dos quatro cantos do mundo.

Com razão afirma o Santo Padre que “aparecem em perspectiva metas até há pouco impensáveis, que nos deixam maravilhados com as possibilidades oferecidas pelos novos meios” (internet e redes sociais). Por isso, o Papa, perante a “profunda transformação operada no campo das comunicações sociais”, fala em “nova revolução industrial”. O Santo Padre chega a afirmar que “estamos perante uma ampla transformação cultural”, pois “está a nascer uma nova maneira de aprender e pensar, com oportunidades inéditas de estabelecer relações e de construir comunhão”.

Perante as “extraordinárias potencialidades da rede internet e a complexidade das suas aplicações”, importa manter um olhar sereno, lúcido, reflexivo e crítico sobre este “areópago digital”, para que as suas potencialidades possam “ser postas ao serviço do bem integral da pessoa e da humanidade inteira”. Com efeito, “usadas sabiamente, podem contribuir para satisfazer o desejo de sentido, verdade e unidade, que permanece a aspiração mais profunda do ser humano”.

No dizer do Santo Padre, “as novas tecnologias permitem que as pessoas se encontrem para além dos confins do espaço e das próprias culturas, inaugurando um novo mundo de potenciais amizades”, mas “exige uma maior atenção e uma tomada de consciência quanto aos possíveis riscos”, tais como “a parcialidade da interação”, a construção do próprio “perfil” e o refúgio num mundo virtual e consequente distanciamento do mundo real e “excessiva exposição ao mundo virtual”. A propósito lembra Bento XVI: “é importante nunca esquecer que o contacto virtual não pode nem deve substituir o contacto humano directo com as pessoas, em todos os níveis da vida”.

Por isso, o Papa, convidando os cristãos “a unirem-se confiadamente e com criatividade consciente e responsável na rede de relações que a era digital tornou possível”, recorda que deve haver um “estilo cristão de presença neste mundo digital”. Este estilo concretiza-se “numa forma de comunicação honesta e aberta, responsável e respeitadora do outro”.

Colocar estes poderosíssimos meios ao serviço do Evangelho é, por isso, tarefa dos cristãos: “somos chamados a anunciar, neste campo também, a nossa fé: que Cristo é Deus, o Salvador do homem e da história, Aquele em quem todas as coisas alcançaram a sua perfeição”. Mas, “a proclamação do Evangelho requer uma forma respeitosa e discreta de comunicação, que estimula o coração e move a consciência; uma forma que recorda o estilo de Jesus ressuscitado quando Se fez companheiro no caminho dos discípulos de Emaús”.

“Os crentes, testemunhando as suas convicções mais profundas, prestam uma preciosa contribuição para que a web não se torne um instrumento que reduza as pessoas a categorias, que procure manipulá-las emotivamente ou que permita aos poderosos manipular a opinião alheia. Pelo contrário, os crentes encorajam todos a manterem vivas as eternas questões do homem, que testemunham o seu desejo de transcendência e o anseio por formas de vida autêntica, digna de ser vivida”.

Daí o convite do Santo Padre a todos nós, mas particularmente aos jovens, para fazermos “bom uso” da nossa “presença no areópago digital”.

Pe. José de Castro Oliveira

Universo digital busca «terra firme»

(Continuação da 1.ª página)

Este professor de Educação Moral e Religiosa Católica criou o projecto “Lent2face”, no Facebook, que começou por ser um meio de ajudar os cristãos a viverem a Quaresma, com 200 pessoas, e que continua activo com mais de 3500 participantes.

Apesar de não substituir a reflexão face a face, ele corporiza uma nova forma de “próximo”, nascido nas redes sociais, “aquele que cada um segue de perto, a partir do que lê”.

Abílio Martins dá uma ideia do grau de crescimento que a comunicação virtual tem conhecido nos últimos anos.

“Juntando o Facebook e o Twitter, estaríamos perante o terceiro país mais populoso do mundo, com 650 mil habitantes” destaca o gestor do portal Sapo, na Portugal Telecom.

A rápida evolução das plataformas digitais e a adesão em massa das pessoas tem aberto àquela organização uma multiplicidade de novos projectos, sobretudo na área da televisão e das comunicações móveis.

INFORMAÇÕES

Ofertório para os Meios de Comunicação Social

Neste domingo, dia 5, por ser o Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social, o Ofertório das Missas, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor dos Meios de Comunicação Social da Igreja em Portugal.

Catequese – Confissões: No próximo sábado, dia 11, a partir das 15 h., haverá uma Celebração Penitencial, seguida de Confissões, para o 8.º e 10.º volumes da Catequese e suas famílias e as demais pessoas que vão receber o Crisma, como preparação próxima para a Festa da Vida e o Crisma.

Catequese – Festa da Vida e Sacramento da Confirmação: No próximo sábado, dia 11, às 21,30 h., na Sé, recebem do nosso Bispo o Sacramento da Confirmação ou Crisma, as pessoas adultas que participaram nos Encontros de Formação Cristã com essa finalidade. No domingo, na Missa das 10 h., realiza-se a Festa da Vida para os adolescentes do 8.º ano. No mesmo dia, às 15,30 h., recebem o Crisma, na Sé, os 2 adolescentes do 10.º ano de Catequese.

(Continua na pág. 4)

Redes Sociais: «Aparecer a qualquer custo não é só de agora» realça D. Manuel Clemente

Presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais comenta casos de violência registados no Facebook

D. Manuel Clemente considera que os casos de violência que têm sido filmados e partilhados através do Facebook “revelam uma tendência que já anda há muito na natureza humana”, agora “potenciada” pela tecnologia.

“O aparecer a qualquer custo, a imagem que se ganha, mesmo da forma mais negativa, não é só do mundo digital actual, tem que se resolver mais interpessoalmente com bom senso social e sobretudo, também do lado dos espectadores” sublinha o presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais da Igreja Católica, em entrevista concedida à Antena 1.

Recentemente, foi tornado público o caso de um vídeo posto a circular no Facebook, em que se via duas raparigas, de 15 e 16 anos, a agredirem outra com 13 anos.

A cena foi filmada através de telemóvel por um rapaz de 18 anos que, depois, a colocou a circular nas redes sociais.

Para o bispo do Porto, o que está em causa é a “extrapolação ao máximo de qualquer coisa que deveria ser particularmente tratada, neste caso, até pedagogicamente tratada”.

O que se passa actualmente no mundo da comunicação revela “velhas mazelas que a sociedade só poderá ultrapassar com o desenvolvimento da consciência e da responsabilidade” conclui.